371.33

M10 - 71

M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

Espírito Santo 1954

DISTRIBUIÇÃO

Levantamento do

"Serviço de Cinema, Radio e Teatro

Educativo"

C. B. A. M.
(C. B. P. E.)

Arquivo 341.53

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Levantamento do "Serviço de Cinema, Rádio e Teatro Educativos"

Objetivos específicos do Serviço:

O S.C.R.T.E. data de 21/3/934, quando foi criado pela Resolução nº 326, sendo Interventor do Estado, o capitão João Punaro Bley e Secretário do Interior o Dr. Fernando Duarte Rabelo, com o nome de "Serviço de Educação pelo Rádio e Cinema Escolares."

O seu desenvolvimento tem determinado várias modificações em sua estrutura, aumentando-lhe as atribuições a fim de melhor atender à finalidade de auxiliar a obra educativa da escola, estimulando e revigorando o sentimento de civismo e de unidade nacional. É, portanto, um órgão da Secretaria da Educação.

Filiado ao "I.N.C.E." pela Resolução 3 334 de 22/5/39, com o fim de gozar de todas as vantagens, prerogativas e obrigações decorrentes dessa filiação. Funciona em setôres perfeitamente articulados em regime de mútua colaboração, sob a orientação do Diretor. É um Serviço de divulgação, ~~propaganda~~ documentação. Suas atividades são múltiplas e variáveis, dependendo, em grande parte, da aquisição de material técnico, tão escasso nos tempos que correm, dada a dificuldade de importação, pelo comércio. A dificuldade, portanto, em adquirir-se o material em aprêço, faz com que o mesmo encareça assustadoramente, surgindo, em consequência, serios embaraços para êste Serviço, cujas verbas não mais satisfazem as suas necessidades.

MOVIMENTO DO SERVIÇO NA CAPITAL

Mantem um Cineteca Central, aparelhada com todo o material necessário, como: Aparelhos e filmes cinematográficos, coleções de gravuras, fotografias, arquivos, fichários, conjunto sonico, alem de um laboratório fotográfico.
Dentre as suas atividades primordiais, o S.C.R.T.E. ministra aulas com o auxílio do cinema aos alunos dos Grupos Escolares da Capital e adjacências, por intermédio dos professôres do seu quadro, dentro de horários reservados para êsse fim, nos estabelecimentos de ensino.

ATIVIDADES NO INTERIOR

Mod. 12

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MOVIMENTO DO SERVIÇO EM 1 953

CINEMA EDUCATIVO:

Mêses -	sessões	exibições	aulas dadas	número de alunos	dias letivos
MARÇO	42	101	42	1 078	7
ABRIL	112	176	112	3 656	20
MAIO	112	165	112	3 957	23
JUNHO	128	200	126	2 938	21
JULHO	40	68	39	1 114	8
AGOSTO	127	154	124	3 856	22
SETEMBRO	92	162	88	3 105	20
OUTUBRO	82	107	78	2 200	16
NOVEMBRO	92	155	83	2 536	16
DEZEMBRO	15	16	100	465	3
	842	1 304	811	24 905	156

ATIVIDADES NO INTERIOR

Mantem tambem várias Delegacias no interior do Estado, com séde nos Grupos Escolares, os quais possuem máquina cinematográfica e recebem filmes, acompanhados do resumo do assunto de cada um, facilitando, assim, o professor na organização do plano de aula.

Infelizmente, porém, pouca atividade têm tido tais Delegacias, pela falta de meios materiais que nos permitam movimentá-las convenientemente.

SESSÕES RECREATIVAS

Sempre que possível, promove êste Serviço sessões recreativas nos estabelecimentos de ensino primário da Capital e adjacências.

CINEMA ITINERANTE

Chamamos Cinema Itinerante, àquele que se transporta de um lugar para outro, permitindo ao homem do interior ver, atravez das suas projeções, a marcha da civilização, da indústria, comércio, agricultura, etc. A sua ação se faz sentir, de maneira bastante proveitosa, nos núcleos de colonização estrangeira.

Para a realização dessa atividade, dispômos de ium carro equipado com um gerador de energia elétrica, com máquina cinematográfica sonora, 16 mms., faltando-nos, para maior amplitude dêsse serviço, pessoal e material, principalmente filmes, o que muitas vezes alugamos pòr preço pouco accessivel aos nossos recursos financeiros.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MOVIMENTO DO CINEMA ITINERANTE EM 1 953

Foram realizadas sessões de Cinema Itinerante nas seguintes localidades:

Dias	Meses	Localidades	Exibições
25	Maio	Jucutuquara - Escola de Educação Física..	4
2/5/7/	Junho	Jucutuquara - Escola de Educação Física..	13
9	Junho-	Anchieta - Colégio "Maria Mattos".....	6
8	Junho-	Anchieta - Ginásio de Anchieta	6
8	Junho-	Anchieta - Praça Pública.....	6
	Julho-	Vitória -Colegio "N.S. Auxiliadora"..	10
	Agosto-	Vitória - Casa Eletrical.....	2
	Agosto-	Domingos Martins (Soído)	4
	Agosto	Colatina - (Cinema S. José).....	6
	Setembro-	Vitória - Igreja Presbiteriana.....	3
	Setembro-	Vitória - Maruípe (Praça Pública)....	5
	Setembro-	Vitória - (Gurigica).....	5
		Total:-	70

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ORÇAMENTO:

Nossas verbas estão assim distribuidas:

PESSOAL FIXO- gratificações, diárias, salário-família, etc.

Cr $ 181.120,00

PESSOAL VARIAVEL	
Diaristas, salário-família.	44 400,00
MATERIAL PERMANENTE	
Maquinismos, motores, aparelhos e seus acessórios, material elétrico, foto - gráfico, telefônico, cinematográfico , utensílios e ferramentas	60 000,00
Livros, revistas e outras publicações para bibliotéca e coleções	2 400,00
MATERIAL DE CONSUMO	
Artigos de expediente, desenho e ensino e educação, impressos, material foto - gráfico a cinematográfico	80 000,00
Combustíveis, sobressalentes, material de lubrificação e de limpeza de ma - quinas e viaturas	30 000,00
DESPESAS DIVERSAS	63 500,00
Total Cr $	461.420,00

DO PESSOAL:

Êste Serviço, na época da sua criação, ocupava o seguinte pessoal:

a) Um diretor técnico
b) Um assistente técnico
c) Um professor-explicador- orientador cinematográfico
d) Um auxiliar-operador
e) Um fotógrafo.

Atualmente, não mais póde se regular pelos moldes com que foi criado. Suas atribuições foram se desdobrando, tendo, como consequência, a aceitação de mais funcionários, principalmente

professores, a quem cabe as atribuições de : elaboração e coordenação de planos e motivos que deverão orientar a confeção de/ filmes e as aulas práticas.

Por essa razão, temos em projeto a reorganização do Serviço, que passará a funcionar com os seguintes setôres:

a) Expediente e tesouraria
b) Setor de ensino
c) Setor de Rádio e Teatro Educativos
d)Setor de Laboratário cine-fotográfico
e) Setor de cineteca

reorganização que deverá dar, à Repartição, a seguinte lotação:

a) U Diretor
b) Um auxiliar-técnico
c) Um Secretário
d) 4 Professôres-explicadores e orientadores cinematográficos
e) 2 Orientadores de Rádio e Teatro Educativos
f) 2 fotógrafos-cinegrafistas
g) Um fotógrafo auxiliar
h) 2 Operadores cinematográficos
i) 2 motoristas
j) Um contínuo
l) Um servente,

cujas funções seus cargos indicam e que será demasiado longo especificá-las.

Convém salientar que, qualquer modificação a ser feita no Serviço, depende, em primeiro plano, fo fator econômico, em vista da necessidade do seu perfeito aparelhamento.

RÁDIO E TEATRO EDUCATIVOS

O Serviço, abrangendo este dois nomes, torna-se mister a criação de um setor especializado, até agora colocado à margem, por fatores diversos.

Sendo dois elementos considerados altamente educativos, desde que bem orientados, ficará o setor encarregado da orientação, seleção e fiscalização dos programas radiofônicos e teatrais escolares, pois, como todos sabemos, êste último, da maneira como vem sendo feito, torna-se até prejudicial à infância, levando-a ao abismo da maledicência, criada por canções populares tão em voga e da preferência das crianças mal orientadas nos lares e nas próprias escolas.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Precisamos aparelhagem técnica apropriada e pessoal especializado para o Serviço, questão já projetada, sem, entretanto, podermos por em prática, em vista de depender de regulamentação.

SETOR FOTOGRÁFICO

Como complemento da parte documentária que nos está afeta, funciona uma Secção Fotográfica, com a finalidade de encampar o serviço fotográfico do Estado e atender a todas as suas Secretarias.

MOVIMENTO DO SETOR FOTOGRÁFICO EM 1953

Fotografias		Reportagens	
Janeiro	231	Janeiro	18
Fevereiro	118	Fevereiro	14
Março	300	Março	17
Abril	156	Abril	27
Maio	198	Maio	32
Junho	250	Junho	3
Julho	99	Julho	4
Agosto	14	Agosto	2
Setembro	223	Setembro	7
Outubro	92	Outubro	11
Novembro	110	Novembro	7
Dezembro	69	Dezembro	14
Total	1 860	Total	156

FILMAGEM

Por absoluta falta de filmes virgens, no mercado, nada se fez no ano p. passado, alem de 400 metros de documentação de excursões do Sr. Governador do Estado, pelo interior.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Do Material Técnico dêste Serviço:

O Serviço está aparelhado com:

27 máquinas de projeção cinematográfica 16 mms., utilizadas para as aulas nos Grupos Escolares por êle assistidos.

São máquinas mudas, de fácil manejo, de custo relativamente baixo, por terem sido adquiridas há algum tempo.

1 projetor sonoro 16 mms., destinado ao serviço de Cinema Itinerante.

163 filmes de assuntos vários, abrangendo as diversas disciplinas dos programas escolares.

Dêstes, apenas 36 são aproveitados nas aulas para o curso primário, nos moldes já especificados na parte relativa ao assunto. Os restantes são utilizados nas aulas dos cursos secundário, superior e profissional, desde que sejam requisitados a êste Serviço. Incluem-se nos filmes citados, 21 jornais mudos e 12 falados. São êles que focalizam os motivos locais: sociais, folclóricos, políticos e administrativos.

1 conjunto sônico, utilizado nas festas cívicas, comemorações do Govêrno, demonstrações artísticas, desportivas, etc.

2 máquinas fotográficas e

1 máquina de filmar, com as quais é feita a documentação dos serviços a nosso cargo.

Eis, em traços gerais, a situação atual do "Serviço de Cinema, Rádio e Teatro Educativos".

Vitória, 22 de maio de 1954

ANTONIO C. BITTENCOURT
DIRETOR

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

IMPRESSÕES SÔBRE O "SERVIÇO DE CINEMA, RÁDIO E TEATRO EDUCATIVOS"

xxx

"Foi com o maior prazer que visitei êste Serviço de Cinema Educativo, e nêle apreciei a grande soma de trabalho já realizado. O cinema é, na verdade, um grande auxiliar de educação; faz perceber e sentir o que, só com a palavra do professor, mesmo o mais autorizado, dificilmente a criança chega a atingir. Aqui deixo consignadas as minhas felicitações, muito sinceras, ao Professor Malisek e seus dignos auxiliares."
Vitória, 8 de setembro de 1 944.
ass) - Lourenço Filho (Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - Ministério da Educação).

xxx

"Mais eloquente do que a palavra, mais impressiva do que o desenho estático, mais atraente e viva para a criança, é a cena sonora ou muda das imagens cinematográficas, que lhe enriquecem o patrimônio experiencial. O cinema educativo representa, na escola primária, aquêle Orbs sensualium pictus, do ideal pedagógico de Comenius. Louvor, portanto, ao Estado do Espírito Santo que já conta com bom aparelhamento e uma rica filmoteca. Ao Diretor do S.E.R.C.E. que tão firme orientação e eficiência lhe imprime, e aos seus dignos colaboradores, parabem.
Vitória, agosto de 1 945.

ass.) Rafael Grisi - Professor de Pedagogia da Escola "Caetano de Campos", de S. Paulo.

xxx